

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

#### Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco				
Título:	Reunião Ordinária N. 47				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	21/07/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00
Pauta da Reunião					

- 1. 14h00 Abertura Romeu Schneider Presidente
- 2. 14h10 Avisos, encaminhamentos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
  - a) Aprovação da ata da 46ª Reunião Ordinária
  - b) Calendário de reuniões de 2015 Referendo
  - c) Frequência dos membros e convidados permanentes em 2014 Deliberação
  - d) Nova composição da Câmara (Presidente e Consultor) Deliberação
- 3. 14h30 GT da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco Carlos Galant Abifumo
- 4. 15h00 Comercio ilegal de cigarros Amprotabaco
- 5. 15h30 Lei da Biodiversidade (Consulta Pública) Delcio Sandi Sindifumo/SP
- 6. 16h00 Temas prioritários para a Câmara (Agenda Estratégica) Iro Schünke Sinditabaco
- 7. 16h30 Plano Nacional de Exportação (MDIC) e reunião realizada pela Ministra Kátia Abreu com exportadores, no dia 23 de junho de 2015 Romeu Schneider
- 8. 16h45 Participação de entidades representativas do setor no GT (artigos17 e 18) da CONIC Romeu Schneider
- 9. 17h00 Encerramento

#### Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq Assinatura
1	BENÍCIO ALBANO WERNER	AFUBRA	PR
2	ROMEU SCHNEIDER	AFUBRA	PR
3	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR
4	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR
5	CARLOS FERNANDO COSTA GALANT	ABIFUMO	PR
6	JORGE ALBERTO BERGER	ABRASEM	PR
7	AIRTON ARTUS	AMVARP	PR
8	JONAS ISMAEL JOCHIMS	CNA	PR
9	JOSÉ MILTON KUHNEN	CNTA	PR
10	ANDRÉ LUIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA	MDIC	PR
11	LUIZ AUGUSTO PETRY	SEAPI/RS	PR
12	Mariana Guimarães Borborema Braga	SINDIFUMO - RJ	PR
13	DELCIO SANDI	SINDIFUMO/SP	PR
14	IRO SCHÜNKE	SINDITABACO	PR
15	SÉRGIO RAUBER	SINDITABACO	PR



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

16	ODACIR TONELLI STRADA	SINDITABACO/BA	PR
17	SAVIO RAFAEL PEREIRA	SPA/MAPA	PR
18	MARCOS AUGUSTO DE JESUS SOUZA	COOPERSAC	PR
19	CLECIO HALMENSCHLAGEN	AMPROTACO	PR
20	Dalvi Soares de Freitas	AMPROTACO	PR
21	Felipe Amaral	SINDIFUMO/SP	PR
22	Sergio Luiz Pacheco	STIFA	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento	
Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

**1.Abertura da reunião -** Às 14:06 horas do dia 21 de julho de 2015, na Sala de Reuniões número 403 do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara, Romeu Schneider, a Quadragésima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco. Ele agradeceu a presença de todos, e finalizou ressaltando a importância de terminar este encontro com pontos prioritários da agenda estratégica definidos. O Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque, saudou a todos, em nome da CGAC/MAPA, e comentou a publicação de decreto que estabelece a nova estrutura administrativa do ministério, onde a CGAC será ligada ao gabinete, com provável maior celeridade para as demandas dessa área. 2. Avisos, encaminhamentos e informações da Presidência e **Secretaria da Câmara - \***Aprovação da ata da 46ª Reunião Ordinária: A ata, encaminhada previamente a todos os membros da Câmara, após ajustes pontuais durante o início da reunião, foi aprovada e assinada pelos presentes. \*Calendário de reuniões de 2015 -Referendo: O Secretário comentou o contingenciamento e ajuste de gastos, e suas consequências na realização de reuniões fora de Brasília. Ainda assim o colegiado, após comentários do Presidente e Carlos Galant, ABIFUMO, (sobre a importância da realização da 48ª Reunião Ordinária em Curitiba, e na data próxima ao dia do Produtor do Tabaco), as datas de reuniões já programadas para o restante do ano foram referendadas: 48ª Reunião - 27 de outubro, em Curitiba; e 49ª Reunião - 08 de dezembro em Brasília.

\*Frequência dos membros e convidados permanentes em 2014 – Deliberação: Em seguida o Secretário demonstrou a relação de entidades faltantes, e citou a previsão regimental que estabelece o limite de três faltas consecutivas. Baseado nisso o Colegiado deliberou por retirar da composição as entidades: ASBRAER, FETRAF-SUL e CNM; mantendo a AMCESPAR. Quanto à Secretaria de Relações Internacionais (SRI), os membros, em sua grande maioria, expressaram incompreensão por sua falta às reuniões, em especial pelo seu papel nas questões de âmbito internacional relacionadas à cultura do tabaco. Fica resolvido solicitar audiência com a Secretária da SRI, para tratar desse e outros temas, e contatar também a OCB acerca de sua assiduidade. Dalvi S de Freitas, Prefeito de Dom Feliciano/RS e representante da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (AMPROTABACO), questionou a ausência de sua entidade na relação de membros, e foi informado pelo Secretário que tal inclusão depende do envio do Ofício de indicação de membros representantes daquela entidade. A assessoria enviará o modelo do Oficio para o devido preenchimento e inclusão da entidade na lista. José M Kuhnen, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Alimentos (CNTA) confirmou os atuais representantes, e que em breve enviará o oficio para compor o processo de publicação da nova portaria da Câmara.



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

\*Nova composição da Câmara (Presidente e Consultor) – Deliberação: O **Secretário** após exibir levantamento de projetos de lei que tramitam na Câmara e Senado Federais, feito pela ASPAR, e de interesse da cadeia produtiva passou a palavra ao **Presidente**. Este levantou a questão da necessária escolha de novo Presidente e Consultor do colegiado, comentando em seguida que, após várias conversas com diversos segmentos, seu nome foi sugerido para ocupar a Consultoria da Câmara, e Airton Artus, Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (AMVARP), para a Presidência da Câmara. A sugestão foi submetida ao plenário. Iro Schuke, SINDITABACO, aprovou as indicações mencionadas, devido, ao grande envolvimento dos indicados com os interesses da cadeia do tabaco, e sua reconhecida experiência. Dalvi, AMPROTABACO, concordou com dito por Iro, e se disse bem representado, caso os indicados sejam empossados. Benicio Albano, AFUBRA, e Jose Milto Kuhnen, CNTA, reforçaram a concordância. Os demais membros seguiram o entendimento, e os indicados foram eleitos. Airton, AMVARP, referendado como novo Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco, agradeceu o voto de confiança dos membros do colegiado, e declarou esperar atender às expectativas dos vários segmentos que compõe a Câmara da melhor e mais colaborativa maneira. O colegiado agradeceu o trabalho em empenho do senhor Romeu enquanto ocupou a presidência, e desejou sucesso ao novo Presidente. O agora Consultor da Câmara, Romeu Schneider, agradeceu o reconhecimento e felicitou o novo **Presidente**, ressaltando a importância do trabalho conjunto para superar as dificuldades da cadeia. Ato contínuo, o Secretário parabenizou o colegiado pela maturidade demonstrada no consenso das escolhas. 3. Relato dos Grupos Temáticos \* GT da Convenção-Quadro - Carlos Galant, Comentou a unificação dos grupos de trabalhos, que existiam até a última reunião, em único grupo, sob o nome de Grupo da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, e sob sua coordenação, e que se reunião no turno da manhã anterior à esta reunião. Relatou os três principais temas trabalhados pelo novo grupo: Assuntos Legislativos: Acompanhamento de Projetos de Lei tramitando na Câmara e Senado (Projeto do Uso de Marca, MP 675/2005, PLs 1744, entre outros). Citou a criação de duas parlamentares frentes mistas: Frente de combate ao Contrabando e Falsificação, que já realizou audiência pública no Rio Grande do Sul com diversas entidades, e trata de diversos produtos além do cigarro; e a Frente de defesa da Propriedade Intelectual e Combate à Pirataria. Cientificou aos presentes sobre o trabalho da AMPROTABACO em defesa da fumicultura em âmbito nacional. Comentou que houve sugestão de Mariana, SINDIFUMO-RJ, de convidar para participar da última reunião da Câmara em 2015, os presidentes das referidas frentes parlamentares. Caso o colegiado concorde, eles apresentariam os avanços conquistados até então e receberiam sugestões do colegiado para continuidade de seus trabalhos. A sugestão foi referendada pela Câmara. Mariana, SINDIFUMO-RJ, comentou que a CONIC divulgou informe sobre acordo de cooperação, assinado pelo diretor da FAU e Secretaria da Convenção Quadro, objetivando que o tema de diversificação do tabaco seja discutido no âmbito da FAU. O GT Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, sugere então que seja encaminhada carta ao MRE, informando sobre o acordou e solicitando que representantes da Câmara e do MAPA sejam incluídos na discussão. 4.Embalagens Genéricas - Comercio ilegal de cigarros - Dalvi, AMPROTABACO, apresentou rapidamente sua entidade, ressaltando o segmento que representa, sua organização, estratégia e intuito. Comentou a discussão com os entes federados sobre o comercio ilegal de cigarros - cerca de 1/3 dos cigarros consumidos no país e ilegal, o que representa 67% de todo produto fruto de contrabando do Brasil. Informou que se reunirão com representantes da Receita Federal, com



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

o Ministro Eliseu Padillha, e irão visitar as secretarias estaduais, para coordenar ação que envolva todas as esferas em prol do combate dessa prática que prejudicam o Governo, produtores e consumidor. Informou que, nessas oportunidades, será sugerido plano de ação integrada, às entidades com quem se reunirão. Romeu, Consultor da Câmara, comentou a estimativa de que o Governo deixa de arrecadar 4,5 bilhões com o comércio ilegal, cujos cigarros são produzidos com material que normalmente é descartado por outros produtores, e que as sanções previstas para o contrabando de cigarro são tênues (se comparadas com tráficos de drogas, por exemplo), o que torna a prática atrativa. Sugeriu a possibilidade de criação de legislações municipais para fiscalizar esse contrabando, devido a maneira que a comercialização é feita nas cidades (entregas feitas por motociclistas). Dalvi, AMPROTABACO, comentou caso prático, onde determinado produtor vende carretas de tabaco, que são levadas para outros países, processadas, e transformadas em cigarros, que retornam ao país, sem pagar, duplamente, os tributos devidos. 5. Lei da Biodiversidade (Consulta Pública) - Delcio, SINDIFUMO-SP, Comentou a Lei 13123/2015 define acesso a patrimônio genético, e repartição de benefícios, e excetua a atividade agrícola do pagamento de royaltes. Na definição de atividade agrícola, constante do texto base da Lei, não se inclui a cultura do tabaco. Citou ainda O Tratado de Nagoya, que estaria em vias de ser ratificado pelo Brasil e, uma vez assinado, poderá permitir a exigência de pagamento de royaltes aos países de onde o tabaco é originário. Informou ainda que houve reunião com Andressa Jordão, SPA/MAPA, que confirmou que o texto da Lei, de fato, não contemplou a cultura do tabaco como atividade agrícola, que são vários os órgãos que tratam da regulamentação da Lei da Biodiversidade, mas o MAPA se posicionará, dentro do possível, que a Lei considere o tabaco, devidamente, como atividade agrícola. **Delcio** comentou ainda que o Ministério do Meio Ambiente está realizando consulta pública para recebimento de sugestões dos interessados da sociedade civil sobre a regulamentação dessa Lei. Dalvi, AMPROTABACO, e Galant, ABIFUMO, propõem que seja encaminhado documento, à Ministra Kátia Abreu, solicitando que seja utilizada a definição de atividade agrícola prevista na Lei Agrícola, que seria mais ampla e devida. Mariana, SINDIFUMO-RJ, informou que outros setores, também não considerados no texto base, estão trabalhando para serem incluídos utilizando a regulamentação, que está prevista para publicação até o fim do mês de novembro. Jorge, ABRASEM, citou que o Ministério do Meio Ambiente tem figurado como maior interessado na ratificação do tratado, argumentando que o Brasil obteria vantagens devido aos pagamentos de royaltes devidos à grande biodiversidade da Amazônia. Apesar de alguns comentários dispersos e informais, feitos a alguns membros, que sinalizaram que o Tratado não seria ratificado, o colegiado deliberou por manifestação a Ministra Kátia Abreu, envolvendo demais áreas do MAPA, para que ela se inteire do tema e dos possíveis impactos dessa ratificação. Delcio, ABIFUMO, e Mariana, SINDIFUMO-RJ, elaborarão minuta do documento a ser encaminhado devido à celeridade que o tema demanda.6. Temas prioritários para a Câmara (Agenda Estratégica) - Iro, SINDITABACO, elencou quatro temas focais para nortear o trabalho referente à Agenda Estratégica, em atendimento a orientação da Coordenadora de Apoio as Câmaras Setoriais: 1. Convenção Quadro (Monitoramento Regular e de Assuntos em Geral, Monitoramento de Projetos de Diversificação e Políticas Contra o Contrabando); 2. Manutenção do Crédito Agrícola para a Cadeia do Tabaco; 3. Ambiente Regulatório no Brasil e Impacto sobre a Cadeia (agenda regulatória da ANVISA 2015/2016 - registro de produtos derivados, advertência nas embalagens, controle sanitário de importação e novo tipo de fumígenos); 4. Assuntos Legislativos. O **Secretário** ressaltou que para dar maior efetividade seria proveitoso



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

atribuir cada tarefa e ação, para responsáveis específicos e com prazos. Iro Schünke, SINDITABACO, comentou que o GT trabalha constantemente sobre os temas mencionados. Galant ressaltou que a sua entidade regularmente acompanha os avanços dos assuntos mencionados, já que as deliberações dependem das decisões tomadas no âmbito de outros órgãos onde as entidades, particularmente não têm livre acesso, assim é imprescindível o apoio da Câmara e do MAPA, que podem agir de maneira mais proativa. 7. Plano Nacional de Exportação (MDIC) e reunião realizada pela Ministra Kátia Abreu com exportadores, no dia 23 de junho de 2015 - Romeu, agora Consultor da Câmara, comentou a reunião realizada recentemente pela Ministra e exportadores de várias culturas produtivas da agricultura brasileira, e da qual a cadeia produtiva do tabaco não participou. Em seguida leu minuta de documento que propõe ser enviado à Ministra Kátia Abreu, e demonstra a importância da cadeia produtiva do tabaco, seus números, índices, pagamento de tributos, trabalhadores envolvidos, etc. Após ajustes em números, e valor movimentado pela cultura do tabaco, a minuta foi aprovada pelo Colegiado. Galant, ABIFUMO, citou documento que será enviado solicitando reativação do Grupo de Trabalho criado no âmbito da Comissão de Agricultura da Câmara Federal, onde seria chamada a CONIC, para tratar da implementação da Convenção-Quadro no Brasil. Questionou o plenário sobre o destinatário ideal do documento. Romeu, novo Consultor da Câmara, por se tratar de guestão política, sugeriu que seja expedido ao Presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária na Câmara Federal (FPA). 8. Participação de entidades representativas do setor no GT (artigos 17 e 18) da **CONIC -** Leu documento encaminhado à Ministra Katia Abreu, com indicação de entidades representativas da cadeia produtiva, que poderiam participar e representar o setor em discussões de Grupo de Trabalho dos Art. 17 e 18 da CONIC. Sávio, informou que, segundo Tânia Cavalcante (Secretária-Executiva da CONIC), no âmbito desta comissão, não existe tal grupo institucionalizado. Quem teria o encargo de trabalhar a questão seria o MDA. O Secretário informou que contatou representante do MDA, e confirmou que o documento deve ser enviado àquele Ministério a fim de que o setor seja devidamente ouvido. O colegiado concordou com o envio do documento ao gabinete da Ministra, para encaminhamento ao MDA, e solicitar, à parte, audiência para apresentar essa e outras demandas. 9. Encerramento - Vencida a pauta, o novo Presidente da Câmara indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às dezessete horas e três minutos e eu, Diego Silva de Sousa, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo Secretário da Câmara e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As referidas apresentações feitas em powerpoint estão disponíveis no site da Câmara, no seguinte link: http://www.agricultura.gov.br/camarassetoriais-e-tematicas.

Preposições				
Item	Item da reunião			
Ações				
Item	Ação	Responsável	Dt. prevista	
Dados da próxima reunião				
Local:				



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

Data da reunião:	Hora de início:	
Pauta da Reunião	·	
Anexos		
Arquivo	Descrição	